

ANÁLISE DA

BALANÇA COMERCIAL

SERGIPANA

ABRIL | 2017



CIN

Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



FIES

Sistema Indústria



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Sistema Indústria

Apoio:



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Elaboração / Organização

Centro Internacional de Negócios – CIN/SE

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Bárbara Menezes de Almeida Santos

Luís Paulo Dias Miranda

Magalí Alves de Andrade

Marília Luciana Fontes Gonzalez Castaneda

Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

Projeto Gráfico Editoração

Hélder Bittencourt

Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49080-190
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
cin@fies.org.br / nie.fies.org.br

Sumário

Nota Metodológica, **3**

Desempenho Geral da Balança
Comercial, **5**

Desempenho das Exportações, **7**

Exportações por Categoria de Uso, **8**

Principais Produtos Exportados, **9**

Destino das Exportações, **10**

Exportações por Setor, **11**

Exportações por Intensidade Tecnológica, **12**

Exportações por Município, **12**

Desempenho das Importações, **14**

Importações por Categoria de Uso, **15**

Principais Produtos Importados, **16**

Origem das Importações, **17**

Importações por Setor, **18**

Importações por Intensidade Tecnológica, **19**

Importações por Município, **20**

Anexos, **22**



NOTA METODOLÓGICA

O Centro Internacional de Negócios de Sergipe e o Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe apresentam a Análise da Balança Comercial Sergipana, com base nos dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado AliceWeb, ferramenta disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

O AliceWeb foi desenvolvido visando modernizar as formas de acesso e a sistemática de disseminação das estatísticas brasileiras de exportações e importações. Seus dados são atualizados mensalmente e tem como base de dados o Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), que administra o comércio exterior brasileiro.

Dentro da análise das exportações e importações, utilizamos a Classification by Broad Economic Categories (BEC), uma classificação internacional construída para atender à necessidade de estatísticas comerciais internacionais analisadas segundo categorias econômicas amplas, servindo, ainda, de orientação para a elaboração das classificações nacionais para esta finalidade. A BEC compreende todos os produtos/mercadorias transportáveis. Para classificar os produtos por categorias é preciso identificar corretamente o uso desse produto.

A dificuldade em se determinar precisamente o uso final dos produtos (bem de consumo ou bem intermediário, por exemplo) levou a BEC a adotar como critério básico incluir os produtos nas categorias que atendessem ao uso final principal. Assim, observando-se este critério, pode-se considerar que um dos objetivos importantes da BEC é apresentar categorias que, na medida do possível, ajustem-se às classes básicas dos Sistemas de Contas Nacionais: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo. A correspondência foi efetuada associando-se os códigos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) às categorias da BEC, disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a BEC.

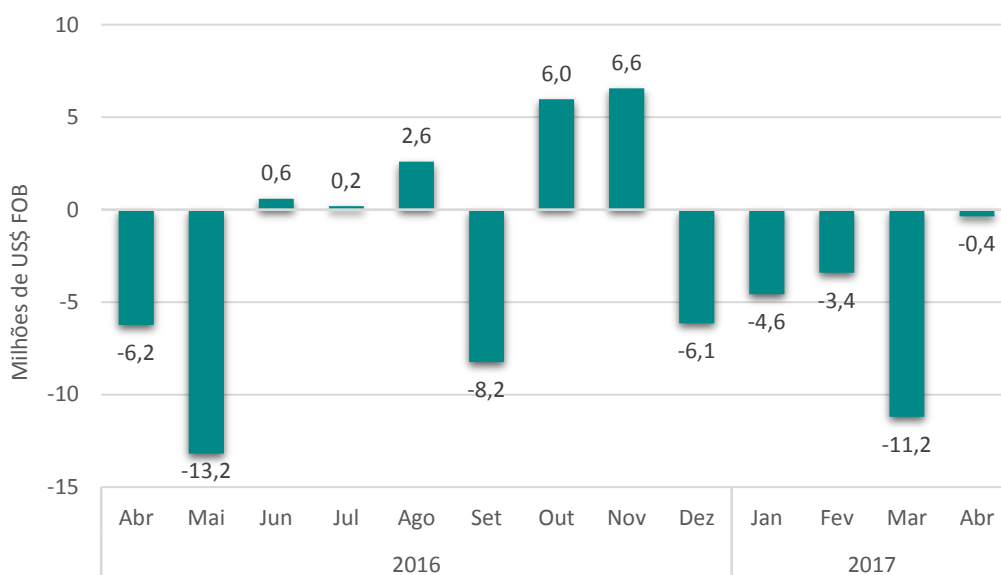
A análise da intensidade tecnológica das exportações e importações segue a classificação proposta pela Organization for Economic Co-operation and Development

(OECD), que é responsável pela publicação do International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), atribuindo níveis de intensidade tecnológica aos códigos de classificação das empresas e indústrias. Para isso é utilizada a correspondência da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) 1.0 X ISIC/CIIU 3.1, disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa classificação permite identificar setores de alta e média-alta intensidade tecnológica, que possuem maior índice de gastos em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), e os que possuem média-baixa e baixa intensidade tecnológica, ou seja, são mais intensivos em capital e trabalho.

1. Desempenho Geral da Balança Comercial

A balança comercial do estado de Sergipe, no quarto mês do ano corrente, registrou déficit de US\$ 364, resultado de exportações no valor de US\$ 6,3 milhões e importações de US\$ 6,7 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: Abril/2016 a Abril/2017



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

A soma das exportações com as importações corresponde à corrente de comércio, que em março registrou redução de 15,3%, quando comparado com o mesmo mês de 2016, ao totalizar US\$ 13 milhões.

Analisando o saldo do comércio exterior dos meses de abril dos últimos cinco anos, de acordo com a Tabela 1, nota-se que o déficit registrado foi o menor entre 2013 e 2017.

Tabela 1 – Saldo da Balança Comercial em abril dos anos selecionados

Período	Valor (em US\$ FOB)
Abril/2013	-15.772.564
Abril/2014	-7.912.536
Abril/2015	-12.027.763
Abril/2016	-6.225.662
Abril/2017	-364.145

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

2. Desempenho das Exportações

As exportações sergipanas somaram US\$ 6,3 milhões no mês de abril de 2017. Em termos relativos, houve elevação de 38,1% quando comparado com abril de 2016 e de 1,5% em relação às vendas externas do mês anterior.



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Em relação à média histórica de exportações para os meses de abril, que compreende o intervalo de 1999 a 2017, as vendas externas do período analisado estão 3,73%¹ abaixo da média.

No mês em análise, as transações internacionais do estado se deram em sua maioria pela via marítima, que teve taxa de participação de 82,12%. As vias rodoviária, aérea e meios próprios registraram participação de 11,44%, 6,15% e 0,3%, respectivamente.

¹ A média das exportações para os meses de março que compreende o intervalo de 1999 a 2017 foi de US\$ 6.154.386.

Tabela 2 – Meios de transporte das exportações – Abril/2017

Meios de transporte	Valores (em US\$ FOB)	Participação
Marítima	5.210.797	82,12%
Aérea	725.579	11,44%
Rodoviária	389.990	6,15%
Meios próprios	18.757	0,30%
TOTAL	6.345.123	100%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

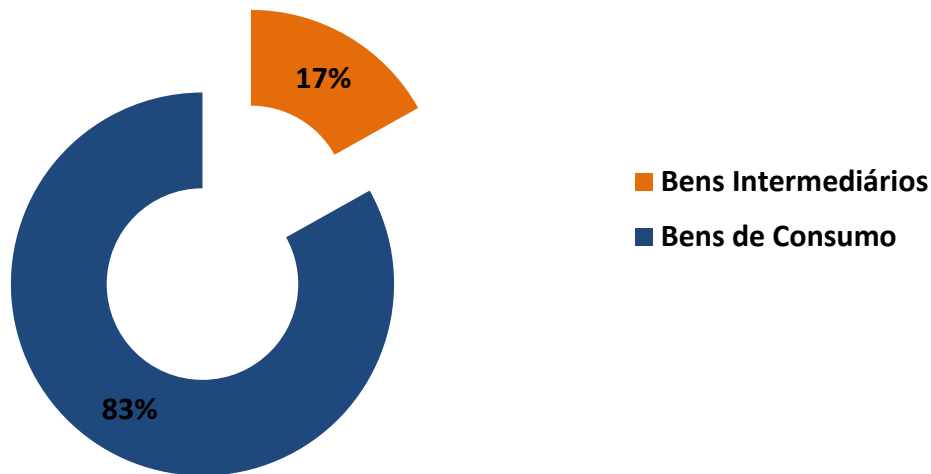
2.1. Exportações por Categoria de Uso

Analisando as exportações por categoria de uso², notou-se que 83,1% das vendas externas se deu predominantemente por bens de consumo. Dentre os produtos que compõem esta categoria, se destacaram as exportações de *Suco de laranja* e de *Calçados* que somaram US\$ 3,5 milhões e US\$ 1 milhão, respectivamente. Juntos, esses dois itens representaram 85% do total exportado dentro da categoria de bens de consumo.

Para os bens intermediários, segunda categoria de produtos vendidos, as transações chegaram a US\$ 1 milhão (aproximadamente 17% do total exportado). As principais mercadorias enviadas ao exterior, deste grupo, foram os *Outros óleos essenciais de laranja* e os *Subprodutos terpênicos residuais da desterpenação dos óleos essenciais*, sendo responsáveis por 50,4% das vendas dessa categoria. O segundo produto mais exportado dessa categoria foram os *Aquecedores elétricos de água, incluindo os de imersão*, que respondeu por 32% das vendas da categoria.

² Essa classificação é feita associando-se os códigos NCM às categorias da BEC disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a Classification by Broad Economic Categories (BEC).

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria de uso – Abril/2017



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

2.2. Principais Produtos Exportados

Considerando-se a classificação das mercadorias pela Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), é observado que Sergipe exportou 38 produtos diferentes no mês de abril de 2017. Dentre eles, cinco itens da pauta sergipana se destacaram pelo valor exportado, descritos na Tabela 3. Esses cinco produtos foram responsáveis por 78,5% da pauta de exportação.

Tabela 3 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – Abril/2017

Posição	Produto	Valor (US\$ FOB)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado	3.466.858,00
2	Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	449.070,00
3	Outros óleos essenciais, de laranja	359.654,00
4	Outras frutas secas	359.650,00
5	Aquecedores elétricos de água, incluindo os de imersão	343.363,00

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

2.3. Destino das Exportações

Em abril de 2017, Sergipe realizou vendas para 31 países diferentes. A Bélgica foi o grande destaque nas vendas externas sergipanas no mês analisado, tendo registrado participação de 36,2% do valor exportado pelo estado de Sergipe, com a aquisição de *Sucos de laranjas, congelados, não fermentados*. Em seguida, apareceram a Holanda (15%), comprando principalmente *Sucos de laranjas, congelados, não fermentados*, e *Outros sucos de abacaxi* e a Turquia, que respondeu por 7,3% das compras, com a aquisição de *Sucos de laranjas, congelados, não fermentados*. Os Estados Unidos, representaram 6,8%, das compras sergipanas, adquirindo principalmente os *Outros óleos essenciais, de laranja*. Já o Peru (5,1%) concentrou a maior parcela de suas compras nos *Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico* e, em segundo lugar, nos *Aquecedores elétricos de água, incluindo os de imersão*. A participação conjunta desses cinco países foi de 70,4% do total exportado por Sergipe.

Tabela 4 – Principais destinos das exportações sergipanas – Abril/2017

Países	Valor (em US\$ FOB)	Participação ³
Bélgica	2.282.741	36,2%
Holanda	948.740	15,0%
Turquia	460.286	7,3%
Estados Unidos	431.520	6,8%
Peru	319.326	5,1%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

³ Percentual de participação em relação ao total exportado.

2.4. Exportações por Setor

Analisando as exportações sergipanas do quarto mês do ano, por setores de atividades⁴, verificamos que seis diferentes setores da indústria de transformação sergipana foram responsáveis pelas vendas externas do período. Ao todo 99,2%, ou US\$ 6,3 milhões, dos produtos foram da indústria de transformação, enquanto que somente 0,8% foram da agricultura.

O setor de Alimentos, bebidas e tabaco englobou a maior parcela de vendas alcançando 65% do total exportado. Neste setor se destacaram as vendas de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados* e de *Outras frutas secas*. Em seguida, o setor de Têxteis, couro e calçados (16,9%), foi impulsionado pela comercialização de *Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural* e *Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural* e o setor de Produtos Químicos, excluindo os Farmacêuticos (10,7%), com a venda, principalmente, de *Outros óleos essenciais, de laranja*.

Na Tabela 5 estão apresentadas as exportações por setor da indústria de transformação, tendo como referência a classificação International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), da Organization for Economic Co-operation and Development (OECD).

Tabela 5 – Exportações sergipanas originadas da Indústria de Transformação
Abril/2017

Setor	Valor (em US\$ FOB)	Participação
Alimentos e bebidas	4.124.940	65,01%
Têxteis, couro e calçados	1.076.447	16,96%
Produtos químicos, excluindo os	682.574	10,76%
Máquinas e equipamentos mecânicos, n.e.	391.760	6,17%
Outros produtos minerais não-metálicos	14.920	0,24%
Borracha e produtos plásticos	3.519	0,06%
Produtos metálicos	2.491	0,04%
TOTAL	6.345.123	100%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

⁴ Para essa classificação é utilizada a CNAE 2.0.

2.5. Exportações por Intensidade Tecnológica

As exportações sergipanas, no quarto mês do ano, foram compostas em sua maioria de produtos industriais. Desse modo, procuramos através da classificação por intensidade tecnológica utilizada pela OCDE, a saber, alta, média-alta, média-baixa e baixa, pormenorizar as categorias de produtos vendidos ao exterior.

Dentre os produtos elaborados pelas indústrias sergipanas, 82% foram classificados como de baixa intensidade tecnológica (estão nesta categoria, por exemplo, o *Suco (sumo) de laranja* e os *Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural*). Em relação aos produtos de média-alta intensidade, que abarcaram 16,9% das exportações, se destacou o item *Outros óleos essenciais, de laranja*. Os produtos classificados como média-baixa intensidade representaram 0,3% do total exportado pelo estado, tendo como principal artigo *Outros recipientes tubulares, de alumínio, de capacidade não superior a 300 litros*.

Tabela 6 – Exportações por intensidade tecnológica – Abril/2017

Intensidade tecnológica	Valor (em US\$ FOB)	Participação
Baixa	5.201.387,00	82,0%
Média-alta	1.074.334,00	16,9%
Média-baixa	20.930,00	0,3%
Sem classificação	48.472,00	0,8%
TOTAL	6.345.123,00	100%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

2.6. Exportações por Municípios

Ao todo, sete municípios participaram da pauta das exportações sergipanas em abril de 2017, como mostra a tabela 7 por ordem de destaque. O município de Estância foi o principal exportador sergipano e o 479º exportador brasileiro no acumulado do ano (janeiro a abril). No mês analisado, o produto que se destacou nas exportações do município foi Sumos de Frutas (suco de laranja), que representou 78,6% do total exportado pelo município, enquanto que a cidade de Nossa Senhora Aparecida sobressaiu-se pelas exportações de calçados. Em seguida, aparecem Aracaju, com as vendas de aquecedores elétricos, e Frei Paulo que também teve destaque nas vendas

de calçados. A participação conjunta desses quatro municípios corresponde a 98,4% do valor exportado pelo estado.

Tabela 7 – Exportações por município⁵ – Abril/2017

Município	Valor (em US\$ FOB)
Estância	4.784.435
Nossa Senhora Aparecida	612.247
Aracaju	395.255
Frei Paulo	394.056
Simão Dias	78.027
Nossa Senhora do Socorro	21.267
Itaporanga D'Ajuda	4.221

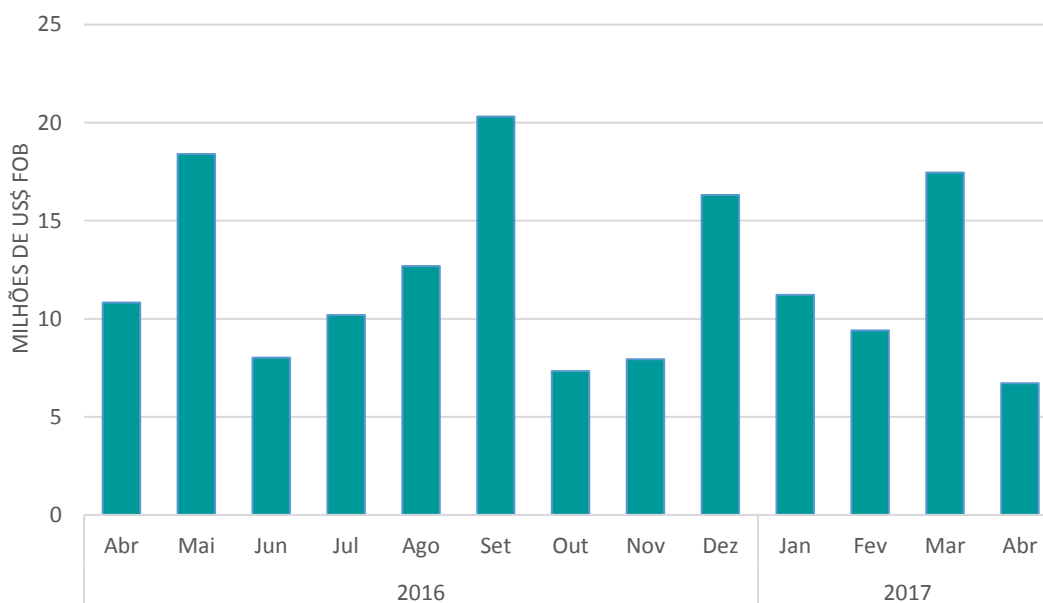
Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

⁵ O valor das exportações por município não compreende ao total das exportações do estado.

3. Desempenho das Importações

As importações sergipanas, no quarto mês do ano, totalizaram aproximadamente US\$ 6,7 milhões. Em termos relativos, verificou-se queda de 38% nas compras externas em relação a abril de 2016. E no comparativo com o mês imediatamente anterior, março de 2017, observou-se um decréscimo ainda maior, de 61,5%.

Gráfico 4 – Importações sergipanas: Abril/2016 a Abril/2017



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Analisando mais detalhadamente as importações registradas em abril deste ano, notamos que em relação à média histórica de importações para os meses de abril que compreende o intervalo de 1999 a 2017, as compras externas do mês analisado mostraram-se 44%⁶ menores.

Considerando o meio de transporte utilizado, verificou-se que as compras externas do estado foram realizadas, principalmente, pela via marítima, que teve taxa de participação de 88,5%, enquanto que a via aérea representou 11% e a rodoviária 0,5%.

⁶ A média das importações para os meses de abril que compreende o intervalo de 1999 a 2017 foi de US\$ 11.980.660,89

Tabela 8 – Meios de transporte das importações – Abril/2017

Meios de transporte	Valores (em US\$ FOB)	Participação
Marítima	5.940.665	88,5%
Aérea	739.103	11,0%
Rodoviária	29.500	0,5%
TOTAL	6.709.268	100%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

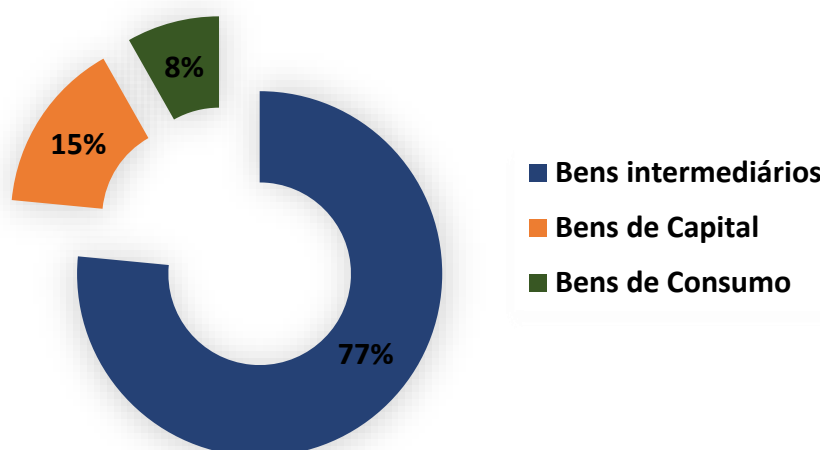
3.1. Importações por Categoria de Uso

Decompondo as importações realizadas em abril deste ano, por categoria de uso, notou-se que os bens intermediários ficaram com a maior fatia das nossas compras externas atingindo 77% ou US\$ 5,1 milhões do total importado. Nesta categoria de bens, os principais produtos adquiridos foram o *Sulfato de amônio* e as *Outras fibras de poliésteres, descontínuas, não cardadas, não penteadas nem transformadas de outro modo para fiação*.

Para os bens de capital, segunda maior categoria de produtos importados, as compras no mercado externo chegaram a US\$ 1 milhão ou 15% do total importado. O principal produto adquirido, que representou aproximadamente 91% do total obtido desta categoria, foram as *Máquinas para fiação de matérias têxteis*.

Os bens de consumo, por sua vez, abrangeram 8% das compras ou US\$ 550,5 mil, sendo adquiridas, principalmente, *Azeitonas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congeladas* e *Outras obras de plásticos*.

Gráfico 5 – Importações sergipanas por categoria de uso – Abril/2017



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

3.2. Principais Produtos Importados

Considerando-se a classificação das mercadorias pela sua NCM, Sergipe importou 154 produtos diferentes no mês de abril de 2017. Na Tabela 9 estão descritos os principais produtos importados pelo estado, no mês analisado, sem levar em consideração a categoria de uso deles. Esses cinco produtos foram responsáveis por 53,87% da pauta de importação.

Tabela 9 – Cinco principais produtos sergipanos importados – Abril/2017

Posição	Produto	Valor (US\$ FOB)
1	Sulfato de amônio	1.876.105
2	Máquinas para fiação de matérias têxteis	931.245
3	Outras fibras de poliésteres, descontínuas, não cardadas, não penteadas nem transformadas de outro modo para fiação	285.457
4	Outros aparelhos para interrupção, etc, para circuitos elétricos, para uma tensão não superior a 1.000 V	263.994
5	Outras partes para aparelhos de interrupção de circuito elétrico	257.683

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

3.3. Origem das Importações

No quarto mês do ano, Sergipe realizou aquisições de 38 países diferentes. Destacamos na Tabela 10 os cinco maiores fornecedores internacionais. Os Estados Unidos, com participação de 37,18% na pauta importadora, foram a nossa principal origem dos produtos, contabilizando 41 diferentes mercadorias. O destaque, para os produtos estadunidenses, foi o *Sulfato de amônio*, respondendo por 28% das importações sergipanas. Da Alemanha, o estado importou 38 diferentes produtos, dos quais as *Máquinas para fiação de matérias têxteis* foram responsáveis, no contexto geral, por aproximadamente 14% das importações. A posição de terceiro maior importador ficou para a China, da qual adquirimos 31 diferentes mercadorias. Os *Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque* foram o principal item da pauta de produtos chineses comprados pelo estado. A Índia nos forneceu 7 produtos, tendo como principal item os *Fios texturizados de poliésteres, crus*. Por fim, da Espanha demandamos 15 produtos, com destaque para *Azeitonas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congeladas*.

Tabela 10 – Principais origens das importações sergipanas – Abril/2017

Países	Valor (em US\$ FOB)	Participação ⁷
Estados Unidos	2.494.617	37,18%
Alemanha	1.192.374	17,77%
China	582.307	8,68%
Índia	402.193	5,99%
Espanha	258.668	3,86%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

⁷ Percentual de participação em relação ao total importado.

3.4. Importações por Setor

As compras externas sergipanas, no mês de abril, foram adquiridas principalmente pelo setor industrial dos 38 países que realizaram comércio com o estado. Ao todo 98,86% ou US\$ 6,6 milhões dos produtos vieram da indústria de transformação, enquanto apenas 1,14% vieram da agricultura.

No tocante ao valor importado da Indústria de Transformação dos diversos países, sobressaiu-se o setor de *Produtos químicos, excluindo os farmacêuticos* com compras que totalizaram 41,84% do montante importado. Em seguida, figurou o setor de *Máquinas e equipamentos elétricos, n.e.* com 23,78%, enquanto que o setor de *Máquinas e equipamentos elétricos, n.e.* foi responsável por 15,16% das vendas destinadas ao estado.

Na Tabela 11 estão apresentadas as importações por setor da indústria de transformação, tendo como referência a classificação International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), da Organization for Economic Co-operation and Development (OECD).

Tabela 11 – Importações sergipanas originadas da Indústria de Transformação
Abril/2017

Setor	Valor (em US\$ FOB)	Participação
Produtos químicos, excluindo os farmacêuticos	2.807.124	41,84
Máquinas e equipamentos mecânicos, n.e.	1.595.286	23,78
Máquinas e equipamentos elétricos, n.e.	1.016.884	15,16
Borracha e produtos plásticos	353.966	5,28
Aimentos, bebidas e tabaco	267.663	3,99
Têxteis, couro e calçados	202.231	3,01
Produtos manufaturados, n.e. e bens reciclados	107.634	1,60
Produtos metálicos	79.611	1,19
Instrumentos médicos de ótica e precisão	55.660	0,83
Equipamentos para ferrovia e material de transporte, n.e.	49.166	0,73
Madeira e seus produtos, papel e celulose	48.216	0,72
Outros produtos minerais não-metálicos	42.418	0,63
Veículos automotores, reboques e semi-reboques	5.404	0,08
Material de Escritório e Informática	1.329	0,02
Sem classificação	76.676	1,14
TOTAL	6.709.268	100,00

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

3.5. Importações por Intensidade Tecnológica

As importações sergipanas, no quarto mês do ano, foram compostas em sua maioria de produtos industriais. Desse modo, procuramos através da classificação por intensidade tecnológica utilizada pela OCDE, a saber, alta, média-alta, média-baixa e baixa, pormenorizar as categorias de produtos vendidos ao exterior.

Dentre os produtos elaborados pelas indústrias sergipanas, 81,6% foram classificados como de média-alta intensidade tecnológica (estão nesta categoria, por exemplo, o *Sulfato de amônio* e as *Máquinas para fiação de matérias têxteis*). Em relação aos produtos de baixa intensidade, que abarcaram 9,33% das exportações, se destacou o item *Azeitonas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congeladas*. Os produtos classificados como média-baixa intensidade representaram 7,09% do total exportado pelo estado, tendo como principal artigo os *Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em automóveis de passageiros (incluindo os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida)*.

Tabela 12 – Importações por intensidade tecnológica – Abril/2017

Intensidade tecnológica	Valor (em US\$ FOB)	Participação
Alta	56.989	0,85%
Média-alta	5.473.864	81,59%
Média-baixa	475.995	7,09%
Baixa	625.744	9,33%
Sem classificação	76.676	1,14%
TOTAL	6.709.268	100%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES

3.6. Importações por Município

Catorze municípios participaram da pauta de importações sergipanas no período analisado. O município de Rosário do Catete foi o principal importador sergipano no mês de abril e o 357º importador brasileiro no acumulado do ano. O produto que se destacou em suas importações mensais foi o *Azubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados*, que representou 93,4% do seu total importado.

O segundo principal importador sergipano foi o município de Nossa Senhora do Socorro. Com pauta de importações bem diversificada, adquiriu 33 diferentes produtos, tendo como principal os *Aparelhos para interrupção, seccionamento, protecção, derivação, ligação ou conexão de circuitos elétricos*, representando 20,5% do total de suas importações. Em seguida, os municípios de Aracaju e Estância, foram responsáveis por 19,9% e 5,6% das importações sergipanas, respectivamente. Importaram, principalmente, *Aparelhos para interrupção, seccionamento, protecção, derivação, ligação ou conexão de circuitos elétricos* e *Partes e acessórios reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinados às máquinas das posições 8456 a 8465, incluídos os porta-peças e porta-ferramentas, as feiras de abertura automática, os dispositivos divisores e outros dispositivos especiais*, respectivamente.

Tabela 13 – Importações por município – Abril/2017

Município	Valor (em US\$ FOB)
Rosário do Catete	2.008.911
Nossa Senhora do Socorro	1.842.747
Aracaju	1.332.127
Estância	375.660
Maruim	298.920
Itaporanga D'Ajuda	281.475
Barra dos Coqueiros	254.854
Lagarto	143.846
Simão Dias	96.973
São Cristóvão	43.978
Nossa Senhora das Dores	12.606
Riachuelo	8.659
Neópolis	7.809
Laranjeiras	703

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

ANEXOS

Tabela 14 – Desempenho do Comércio Exterior dos estados nordestinos em US\$ FOB - Abril/2017

Estados	Exportações	Importações	Saldo
Pernambuco	329.596.487	142.361.255	187.235.232
Ceará	167.880.256	94.551.913	73.328.343
Paraíba	29.595.635	16.091.490	13.504.145
Alagoas	56.424.678	55.274.392	1.150.286
Sergipe	6.709.268	6.345.123	364.145
Piauí	35.124.373	40.701.588	-5.577.215
Rio Grande do Norte	9.808.271	19.036.299	-9.228.028
Maranhão	183.240.154	253.316.539	-70.076.385
Bahia	426.565.031	610.900.993	-184.335.962

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.



CIN

Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Sistema Indústria

www.fies.org.br